Projeto Educativo 2026-2029

Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho



Desafios do Século XXI

Aprender, Agir, Transformar

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda."

Paulo Freire, Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos, 2000

Índice Geral

Desafios do Século XXI 5
1. Articulação com os Objetivos Estratégicos 5
2. Enquadramento Legal e Orientações Nacionais 6
3. Síntese Estratégica 7
4. Caracterização da Escola 9
5. Visão, Missão e Valores 16
6. Modelo de Organização e Regulação do Projeto Educativo 17
7. Referencial Estratégico do Projeto Educativo 19
8. Objetivos e Metas do Projeto Educativo 20
9. Domínio Transversal 24
10. Metas Transversais 25
11. Operacionalização do Projeto Educativo 27
12. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo 28
13. Conclusão 29
14. Tramitação e Aprovação do Projeto Educativo 30
Anexo A - Quadro de Articulação Estratégia - Operacionalização (PE ↔ PAA) 32
Anexo B - Arquitetura Estratégica e Modelo de Governação do Projeto Educativo 40
Anexo C - Indicadores, Fontes de Dados e Produtos de Monitorização (2026-2029) 41
Anexo D - Correspondência Estratégica entre a Avaliação Externa 2022-2023 e o Projeto Educativo 2026-2029 48
Anexo E - Entidades Parceiras 50

Índice Tabelas

Tabela 1 - Caracterização dos recursos humanos 11
Tabela 2 - Caracterização da população escolar 13

Índice Quadros

Quadro 1 - Articulação entre Níveis de Ação, Eixos de Ação e Domínios Estratégicos 19
Quadro 2 - Domínio 1A - Resultados Internos e Externos 20
Quadro 3 - Domínio 1B - Ensino, Aprendizagem e Inovação Pedagógica 21
Quadro 4 - Domínio 1C - Inclusão e Equidade 21
Quadro 5 - Domínio 2 - Desenvolvimento e Monitorização das Práticas Organizativas 22
Quadro 6 - Domínio 3 - Capacitação e Desenvolvimento Profissional 22
Quadro 7 - Domínio 4 - Relação com a Comunidade Educativa 23

Siglas utilizadas

ASE - Ação Social Escolar

CFPJS - Centro de Formação Professor João Soares

CD - Cidadania e Desenvolvimento

CIF - Classificação Interna Final

CAAI - Comissão de Acompanhamento de Alunos Internacionais

CAF - Common Assessment Framework

CG - Conselho Geral

EFA - Educação e Formação de Adultos

EAC - Equipa de Acompanhamento Comportamental

EPL - Estabelecimento Prisional de Lisboa

EPM - Estabelecimento Prisional de Monsanto

ENEC - Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

GGA - Gabinete de Gestão de Alunos

GACE - Gabinete de Apoio a Casos Especiais

OQE - Observatório da Qualidade de Escola

PASEO - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PAA - Plano Anual de Atividades

PAM - Plano de Ação de Melhoria

p.p. - pontos percentuais

PLA - Português de Língua de Acolhimento

PEE - Projeto Educativo de Escola

UFCD - Unidades de Formação de Curta Duração

Desafios do Século XXI

O Projeto Educativo 2026-2029 assume como tema estruturante os *Desafios do Século XXI - Aprender, Agir, Transformar*, afirmando-se como continuidade e aprofundamento do percurso estratégico desenvolvido no ciclo anterior.

O triénio 2022-2025, orientado pelo lema "*Criar, inovar e intervir*", permitiu consolidar uma cultura institucional centrada na inovação pedagógica, na intervenção fundamentada e na progressiva melhoria dos resultados. O novo ciclo parte dessa aprendizagem institucional e projeta-a para um contexto educativo marcado por transformações científicas, tecnológicas, sociais e ambientais que desafiam a escola a preparar os alunos para aprender ao longo da vida, agir de forma crítica e participar na transformação da sociedade.

Sustentado na autoavaliação institucional, na análise dos resultados e nas conclusões da Avaliação Externa 2022/2023, o Projeto Educativo 2026-2029 centra-se na qualidade do sucesso educativo, na estabilidade dos percursos escolares, na equidade e no desenvolvimento de competências alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Neste enquadramento, o lema *Aprender, Agir, Transformar* traduz a intencionalidade educativa da escola: aprender com rigor e significado, agir com responsabilidade e consciência cívica, transformar através do conhecimento, da participação e da melhoria contínua.

1. Articulação com os Objetivos Estratégicos

A qualidade do sucesso educativo constitui resposta à exigência de aprendizagens sólidas, significativas e sustentáveis; a estabilidade dos percursos escolares traduz o compromisso com trajetórias formativas consistentes; a equidade e a inclusão afirmam a escola como espaço de justiça educativa e de valorização da diversidade; e a governação baseada em evidência assegura decisões informadas, sustentadas na análise sistemática de dados e orientadas para a melhoria contínua.

Deste modo, o Projeto Educativo integra os desafios contemporâneos nas suas opções estratégicas, garantindo o alinhamento entre visão, planeamento, ação e avaliação, e reforçando a capacidade da escola para regular a sua intervenção educativa de forma intencional, monitorizada e sustentada.

2. Enquadramento Legal e Orientações Nacionais

O presente Projeto Educativo desenvolve-se em conformidade com o quadro normativo nacional que regula a organização e o funcionamento das escolas públicas, constituindo esse enquadramento a base jurídica e orientadora das opções estratégicas assumidas pela Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho.

Neste contexto, assumem particular relevância:

- **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo)
- **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril**, na redação atual, designadamente com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário
- **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, reforçando a necessidade de práticas educativas ajustadas à diversidade dos perfis dos alunos
- **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, que define o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios de autonomia e gestão curricular e os referenciais orientadores da avaliação das aprendizagens
- **Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho,** que homologa o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, referencial estruturante das aprendizagens essenciais e do desenvolvimento integral dos alunos
- **Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho,** que procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto,** que aprova a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, promovendo a formação de cidadãos informados, críticos e participativos
- **Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho,** na sua redação atual, que regula os escalões e critérios de atribuição da Ação Social Escolar

Este enquadramento normativo sustenta a definição de práticas pedagógicas inclusivas, a gestão curricular contextualizada, a promoção da cidadania ativa e a utilização sistemática da avaliação enquanto instrumento de regulação pedagógica e de melhoria contínua.

3. Síntese Estratégica

"Importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico."

Guilherme d'Oliveira Martins, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017

A avaliação do ciclo anterior do Projeto Educativo permitiu à Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho reconhecer progressos consistentes e identificar áreas que exigem consolidação, designadamente ao nível dos resultados académicos, da qualidade do sucesso, da estabilidade dos percursos escolares e do reforço dos mecanismos de regulação estratégica da ação da escola.

É a partir desta leitura crítica da sua ação, sustentada nos processos de autoavaliação institucional, na análise sistemática dos resultados académicos e nas conclusões da Avaliação Externa 2022-2023, que se estrutura o Projeto Educativo 2026-2029, afirmando-se como referencial estratégico claro e partilhado.

Neste enquadramento, destacam-se três prioridades estruturantes:

- Melhorar a qualidade do sucesso educativo, promovendo aprendizagens mais sólidas, significativas e sustentáveis;

- Reforçar a estabilidade dos percursos escolares, prevenindo o insucesso, o absentismo, a retenção e o abandono;

- Consolidar a regulação estratégica da ação educativa, através da autoavaliação institucional, da análise sistemática de dados e da introdução de ajustamentos fundamentados nas práticas pedagógicas e organizacionais.

A assiduidade é assumida como dimensão transversal do Projeto Educativo, sendo integrada na análise dos resultados académicos, na identificação de situações de risco e na definição de respostas educativas ajustadas.

Estas prioridades articulam-se com a necessidade de reforçar práticas pedagógicas mais consistentes, inclusivas e ajustadas à diversidade dos alunos, promovendo aprendizagens significativas, percursos escolares mais estáveis e respostas educativas sustentadas em evidência.

Paralelamente, o documento clarifica a distinção entre planeamento estratégico e operacionalização anual, reforçando o papel do Plano Anual de Atividades na concretização das metas definidas e na articulação com os processos de acompanhamento e avaliação.

O novo ciclo estratégico assume ainda a capacitação digital e o desenvolvimento profissional como instrumentos ao serviço das prioridades estabelecidas, orientando a formação contínua para necessidades identificadas e avaliando o seu impacto nas práticas pedagógicas e organizacionais.

O Projeto Educativo valoriza a natureza transdisciplinar das atividades, mobilizando literacias diversas e múltiplas competências, teóricas e práticas, de modo a promover o conhecimento, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade e o trabalho colaborativo.

Deste modo, traduz-se numa visão estratégica clara e partilhada, orientando a ação da escola para uma intervenção mais intencional, coerente e sustentada face aos desafios atuais.

3.1 Articulação com a Avaliação Externa das Escolas (2022-2023)

O Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2022-2023 constituiu um referencial relevante para a reflexão estratégica da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, permitindo validar leituras resultantes dos processos de autoavaliação institucional e aprofundar a análise do impacto das práticas desenvolvidas.

A apreciação externa confirmou diversos pontos fortes reconhecidos pela escola, designadamente a coerência dos documentos estruturantes, a diversidade da oferta educativa, o investimento em práticas de inclusão e equidade e a consolidação de uma cultura de autoavaliação sistemática. Simultaneamente, evidenciou áreas que exigiram reforço, nomeadamente na autoavaliação das práticas pedagógicas, entretanto já iniciada, na consolidação de uma estratégia partilhada e na melhoria dos resultados académicos, com especial atenção ao insucesso, à retenção e ao absentismo.

A análise crítica destas conclusões foi integrada no processo de construção deste Projeto, sendo assumida como uma oportunidade de aprendizagem institucional e de regulação estratégica. A escola procurou, assim, transformar as recomendações da avaliação externa em decisões estratégicas claras, ajustadas à sua realidade e ao perfil dos seus alunos.

Neste sentido, o reforço da autoavaliação enquanto instrumento central de regulação estratégica, a integração da assiduidade como um dos fatores explicativos dos resultados e a aposta na melhoria sustentada da qualidade do sucesso educativo constituem opções diretamente alinhadas com as conclusões da Avaliação Externa das Escolas. Estas opções refletem a intenção de consolidar práticas eficazes, introduzir ajustamentos fundamentados e reforçar uma cultura de monitorização, reflexão e melhoria contínua.

Deste modo, o Projeto Educativo 2026-2029 traduz a forma como a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho integra as conclusões da avaliação externa na sua gestão estratégica, assegurando coerência entre diagnóstico, planeamento, ação e avaliação, ao serviço da qualidade do serviço educativo e da estabilidade dos percursos escolares.

3.2 Processo de elaboração e participação da comunidade educativa

O processo de elaboração desenvolveu-se em diferentes etapas, incluindo:

- Análise dos indicadores internos de resultados, assiduidade e inclusão
- Reflexão em sede de Conselho Pedagógico e Direção
- Auscultação das estruturas intermédias
- Recolha de contributos no âmbito dos processos de autoavaliação
- Consulta pública à comunidade educativa antes da aprovação final

Este processo permitiu consolidar um documento estratégico partilhado, refletindo a identidade da escola e o envolvimento das suas estruturas de gestão e coordenação.

O documento foi submetido a consulta pública da comunidade educativa, através de correio eletrónico. Durante o período definido para o efeito, foi facultada a apresentação de contributos e propostas de alteração. Decorrido o período de consulta pública, não foram recebidos contributos ou propostas de alteração.

4. Caracterização da Escola

4.1 Enquadramento Histórico

A evolução da designação institucional

Inicialmente criada com o nome Escola D. Maria Pia (1885), passa a designar-se Liceu Maria Pia (1906, ao adquirir estatuto de liceu) e posteriormente Liceu de Almeida Garrett (1917).

Em 1926 a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho recebe a designação de Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho em homenagem à escritora, poetisa e ativista da educação feminina, Maria Amália Vaz de Carvalho (1847-1921).

A escolha deste nome homenageia, assim, o papel pioneiro, na literatura e na defesa da instrução das mulheres em Portugal, da primeira mulher a ser eleita para a Academia das Ciências de Lisboa.

Origens e Missão (1885)

Em 1885 é fundada, em Alfama, a Escola D. Maria Pia, com o propósito inovador de promover a "emancipação da mulher pela instrução". Inicialmente, focava-se no ensino prático de artes como tipografia e telegrafia, visando dar autonomia financeira às alunas, embora tenha enfrentado dificuldades iniciais, nomeadamente devido à sua localização isolada.

A Ascensão a Liceu (1906 - 1917)

Graças ao esforço de figuras como Domitília de Carvalho, em 1906 tornou-se o primeiro liceu feminino de Portugal. Com o aumento da procura, mudou-se em 1911 para o Largo do Carmo e, em 1917, foi elevada à categoria de Liceu Central, passando a chamar-se Liceu Almeida Garrett.

Consolidação e Sede Própria (1933)

Após décadas de limitações de espaço, a escola inaugurou em 1933/34 o seu edifício definitivo na Rua Rodrigo da Fonseca. O projeto arquitetónico, inspirado num primeiro projeto do arquiteto Ventura Terra, conferiu finalmente à instituição instalações de excelência, já sob o nome de Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho desde 1926.

Democratização e Modernidade (Pós-1974)

Em virtude das mudanças finalmente introduzidas com a Revolução de 25 de Abril de 1974, aquele que foi o primeiro liceu feminino em Portugal tornou-se uma escola mista, passando posteriormente a designar-se Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho após a unificação do ensino.

Legado e Formação

Hoje, a escola mantém a sua relevância não só na formação de alunos, mas também com parcerias no âmbito da supervisão pedagógica da formação inicial de professores (Artes Visuais, Biologia, Espanhol e Geografia).

O sucesso da sua missão reflete-se, ainda, nas inúmeras antigas alunas que hoje desempenham papéis de destaque na sociedade portuguesa.

Tal como no passado, a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho continua a caracterizar-se pela sua ligação atenta à comunidade, procurando criar respostas adequadas aos desafios colocados pela atualidade.

Monumento de Interesse Público

Em 2020, o edifício da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho foi classificado como Monumento de Interesse Público, reconhecimento que enaltece o seu valor patrimonial e representa um motivo de profundo orgulho para toda a comunidade educativa.

4.2 Contexto e caracterização da escola

A Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho desenvolve a sua ação educativa num contexto socioeducativo diversificado, acolhendo alunos provenientes de diferentes realidades sociais, culturais e económicas, o que tem exigido respostas educativas intencionais e ajustadas, orientadas para a promoção da equidade e da qualidade do sucesso educativo.

Não obstante o trabalho desenvolvido, verifica-se a necessidade de continuar a orientar a ação educativa para a melhoria dos níveis de assiduidade e dos resultados escolares.

Nesse sentido, estes fatores foram considerados na definição das prioridades estratégicas do presente projeto. Assim, a escola integra a leitura do seu contexto na gestão estratégica da ação educativa, articulando resultados, práticas pedagógicas, inclusão e utilização sistemática da evidência, numa lógica de melhoria contínua.

Acresce que a ESMAVC é uma escola de referência no domínio da visão, assegurando respostas educativas especializadas e inclusivas. Neste âmbito, dispõe de apoio integrado na própria aula e do GACE, estrutura de apoio educativo especializado que assegura o acompanhamento pedagógico, didático, motor e técnico de alunos com necessidades específicas, contribuindo para a eliminação de barreiras à aprendizagem, à participação e à plena inclusão na vida escolar.

4.2.1 Recursos Humanos

Os recursos humanos da escola constituem um fator determinante para a qualidade da ação educativa e para a concretização das prioridades estratégicas definidas.

Tabela 1 - Caracterização dos recursos humanos

Docentes				Não Docentes			
Quadro de Escola	**Mobilidade**	**Contratados**	**Estagiários**	**Assistentes Operacionais**	**Assistentes Técnicos**	**Técnicos Especializados**	**Técnico Superior**
65	13	12	2	24	11	3	1
Total - 92							

Fonte: plataforma GVP, dados extraídos em 12/02/2026

No âmbito da formação inicial de professores, destaca-se a colaboração de docentes da ESMAVC enquanto cooperantes da Prática Supervisionada dos Mestrados de Ensino das Artes Visuais protocolados com a Universidade Lusófona e com a Faculdade de Belas-Artes, da Universidade de Lisboa,

do Mestrado de Ensino de Biologia e de Geologia protocolado com a Universidade de Lisboa, do Mestrado de Espanhol protocolado com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - NOVA FCSH, do Mestrado de Ensino da Geografia, protocolado com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa e do Mestrado em Ensino da Filosofia, protocolado com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

4.2.2 Associação de Pais e Encarregados de Educação

A Associação de Pais e Encarregados de Educação integra as estruturas de participação da escola (Conselho Geral, Equipa de Autoavaliação, Conselhos de Turma, Associação de Pais e Encarregados de Educação), colaborando nos processos de reflexão e acompanhamento da ação educativa. Esta participação reforça a ligação entre escola e famílias, promovendo a corresponsabilização e a participação informada na vida escolar.

4.2.3 Associação de Estudantes

A participação dos alunos na vida da escola constitui um elemento central da construção de uma cultura de cidadania ativa, assegurada através da sua representatividade nas diferentes estruturas de participação, designadamente no Conselho Geral, na Equipa de Autoavaliação e na Associação de Estudantes.

A Associação de Estudantes assume um papel relevante na dinamização de iniciativas de carácter cultural, social e cívico, contribuindo para o desenvolvimento de competências de autonomia, responsabilidade e participação democrática. Em articulação com a Direção, com a Comissão de Acompanhamento de Alunos Internacionais e com os grupos disciplinares, esta estrutura colabora na promoção de ações de acolhimento, integração e participação dos alunos internacionais, reforçando uma cultura de inclusão, pertença e cidadania ativa.

Para além da Associação de Estudantes, a escola beneficia do contributo de outras estruturas associativas e redes de colaboração, nomeadamente:

- a Associação de Antigos Alunos/Amigos da ESMAVC, que promove a ligação entre a escola e a comunidade alargada;
- a Prosofos - Associação para a Promoção da Filosofia, criada em 2011 por docentes da escola, responsável pela dinamização das Olimpíadas Nacionais de Filosofia e pela organização, no ano letivo de 2021/2022, das Olimpíadas Internacionais de Filosofia na ESMAVC.

A construção e consolidação de uma rede de parcerias e de participação ativa visa proporcionar a todos os alunos experiências de aprendizagem significativas, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

4.2.4 Caracterização da população escolar

A caracterização quantitativa da população escolar reforça a compreensão do contexto socioeducativo da escola e sustenta a definição das prioridades estratégicas assumidas no presente Projeto Educativo.

A tabela seguinte apresenta essa caracterização no início do ciclo de vigência deste Projeto.

Nível/Ciclo	N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Alunos Migrantes	% ASE A	% ASE B	% ASE Total	% Medidas Seletivas	% Medidas Adicionais
ES (Curso Científico-Humanístico)	28	669	154	7,17	5,98	13,15	4,78	0,6
ES (Curso Profissional)	3	54	18	14,18	7,41	22,22	18,52	7,41
EFA (Secundário)	4	96	-	-	-	-	-	-
PLA	25	606	606	-	-	-	-	-
EPL	1	16	-	-	-	-	-	-
EPM	4	32						

Tabela 2 - Caracterização da população escolar

Fonte: plataforma INOVAR, dados extraídos em 23/02/2026.

Nota metodológica: *Consideram-se alunos migrantes os alunos de nacionalidade não portuguesa inscritos na escola, independentemente da frequência de PLNM ou de outras respostas de apoio linguístico.*

A análise dos indicadores evidencia diferenças relevantes entre as diversas ofertas formativas, nomeadamente no que respeita à percentagem de alunos beneficiários de Ação Social Escolar e à incidência de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

No Curso Profissional observa-se uma maior concentração de alunos abrangidos pela ASE e por medidas seletivas e adicionais, o que reforça a necessidade de respostas pedagógicas diferenciadas e de mecanismos de acompanhamento mais sistemáticos. Nos Cursos Científico-Humanísticos, embora os indicadores sejam globalmente mais moderados, mantêm-se os desafios ao nível da qualidade do sucesso e da estabilidade dos percursos escolares.

Estes dados confirmam, assim, a pertinência das opções estratégicas assumidas neste Projeto Educativo.

4.2.5 Oferta Formativa

A - Cursos Científico-Humanísticos

Nos quatro cursos Científico-Humanísticos a organização da oferta de disciplinas, designadamente nas componentes específicas e de opção, é definida em função das preferências manifestadas pelos alunos e da viabilidade pedagógica, procurando responder aos seus interesses, projetos vocacionais e expectativas académicas.

Esta gestão flexível da oferta permite diversificar percursos dentro de cada curso, promover a motivação, reforçar o alinhamento entre o currículo frequentado e os objetivos individuais dos alunos e assim contribuir para a melhoria dos resultados escolares e para o fortalecimento do compromisso com a escola.

B - Curso Profissional

A escola leciona o curso profissional Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, em parceria com a Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa, responsável pela Formação Tecnológica, Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional, e mantém como horizonte o alargamento da oferta formativa com a abertura de novos cursos sempre que adequado.

C - Ensino Articulado

Atualmente, esta modalidade é desenvolvida em articulação com a Escola de Dança “Dance Spot”, encontrando-se os alunos matriculados nos Cursos Científico-Humanísticos.

D - Formação de Adultos

A escola tem uma longa tradição e experiência no ensino de adultos, em regime noturno, assumindo esta área como uma dimensão relevante da sua intervenção educativa e social. Esta intervenção concretiza-se através das seguintes ofertas educativas:

- **Educação e Formação de Adultos**

Promove a melhoria dos níveis de qualificação da população adulta, ao nível do ensino secundário, através de cursos de EFA - Tipos A, B e C. Esta oferta é igualmente assegurada no Estabelecimento Prisional de Lisboa, através de cursos EFA de Tipo A.

- **Português Língua de Acolhimento**

Disponibiliza formação em PLA, contribuindo para a integração de migrantes, refugiados ou requerentes de proteção institucional que vivem em Portugal e que não têm o português como língua materna.

- **Unidades de Formação de Curta Duração**

Assegura ainda a formação modular certificada, através de UFCD, no Estabelecimento Prisional de Monsanto.

- **Cursos Livres**

Disponibiliza cursos livres de Inglês e Espanhol, contribuindo para o alargamento das oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e para o desenvolvimento de competências linguísticas da população adulta.

4.3 Comunidade educativa

A comunidade educativa da escola caracteriza-se pela diversidade dos seus intervenientes, envolvendo alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação e parceiros externos. A participação de todos constitui um elemento determinante para a construção de um ambiente educativo inclusivo, colaborativo e promotor do sucesso.

A ação da escola desenvolve-se em articulação com as estruturas internas e com a comunidade envolvente, valorizando a cooperação, a corresponsabilização e a participação informada nos processos de planeamento, implementação e avaliação, sustentada pelos processos de autoavaliação institucional e pelos contributos recolhidos junto da comunidade.

Neste enquadramento, o Projeto Educativo 2026-2029 assume o envolvimento da comunidade educativa como uma dimensão estratégica para a eficácia da ação da escola e a concretização das prioridades definidas.

5. Visão, Missão e Valores

Visão

A Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho afirma-se como uma escola de referência pela qualidade das aprendizagens, pela promoção do sucesso educativo, pela estabilidade dos percursos escolares e pela formação de cidadãos críticos, responsáveis, participativos e solidários.

Pretende ser uma escola capaz de responder aos desafios do século XXI, promovendo o conhecimento, a inclusão, a criatividade e a inovação, a participação democrática e a capacidade de aprender ao longo da vida, agir de forma consciente e contribuir para a transformação da sociedade.

Missão

Assegurar uma educação de qualidade, centrada na melhoria das aprendizagens, na equidade e na estabilidade dos percursos escolares.

Desenvolver práticas pedagógicas inclusivas e organizacionais intencionais, colaborativas e sustentadas em evidência, promovendo alunos autónomos, críticos, responsáveis e participativos, capazes de aprender de forma contínua, agir de modo informado e intervir ativamente na vida em sociedade.

Valores

A ação educativa da escola orienta-se por um conjunto de valores que promovem o desenvolvimento integral dos alunos e sustentam a cultura educativa da comunidade escolar:

- **Conhecimento** - valorização do saber, do pensamento crítico e do rigor nas aprendizagens
- **Inclusão** - respeito pela diversidade e promoção de oportunidades educativas para todos
- **Responsabilidade** - compromisso com o trabalho, o respeito pelos outros e pela comunidade educativa
- **Cooperação** - valorização do trabalho colaborativo entre alunos, professores e restante comunidade educativa
- **Cidadania** - formação de cidadãos participativos, solidários e conscientes do seu papel na sociedade
- **Inovação** - abertura à criatividade, à mudança e à melhoria contínua das práticas educativas

6. Modelo de Organização e Regulação do Projeto Educativo

As decisões estratégicas assumidas no Projeto Educativo 2026-2029 concretizam-se através de princípios que orientam a organização, a coordenação e a avaliação da ação da escola. Neste sentido, refletem a sua identidade institucional e enquadram a atuação ao longo do período de vigência do Projeto Educativo.

A gestão estratégica assegura a coerência entre diagnóstico, planeamento, operacionalização, monitorização e avaliação, constituindo um referencial estruturante para a tomada de decisão e para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo.

6.1. Tomada de decisão baseada em evidência

A escola fundamenta a sua ação na análise sistemática de dados e de informação relevante, designadamente resultados académicos, indicadores de assiduidade, evidências recolhidas no âmbito da autoavaliação institucional e contributos das estruturas pedagógicas e organizacionais.

A utilização consistente dessa informação orienta a definição de prioridades, sustenta decisões estratégicas e permite introduzir ajustamentos fundamentados. Os dados assumem, assim, um papel central na leitura crítica da realidade da escola e no apoio a decisões informadas e responsáveis.

6.2 Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades

A escola assume uma distinção clara entre planeamento estratégico e operacionalização. O Projeto Educativo define as orientações estratégicas para o triénio, enquanto o Plano Anual de Atividades concretiza, em cada ano letivo, as metas e prioridades estabelecidas.

Esta distinção assegura foco, clareza organizativa e coerência na ação, evitando dispersão de iniciativas e reforçando a intencionalidade das ações desenvolvidas.

6.3. Autoavaliação como instrumento de regulação estratégica

A autoavaliação institucional assume um papel central na gestão do Projeto Educativo, funcionando como um mecanismo estruturante de acompanhamento, análise e melhoria da ação educativa.

A escola desenvolve processos de autoavaliação que permitem acompanhar a evolução dos indicadores definidos, identificar progressos, constrangimentos e sustentar a introdução de ajustamentos às estratégias implementadas.

Anualmente, é definido um plano de ação de melhoria, incidindo em, pelo menos, duas áreas/domínios, no qual são identificadas oportunidades de melhoria, sustentadas nos resultados da autoavaliação e orientadas para a introdução de ajustamentos à ação educativa.

6.4. Responsabilização e participação dos intervenientes

A implementação do Projeto Educativo assenta na corresponsabilização das estruturas de gestão, das lideranças intermédias e das estruturas pedagógicas, promovendo uma cultura de participação informada, colaboração e compromisso com os objetivos definidos.

A clarificação de responsabilidades e a valorização do papel das diferentes estruturas reforçam a eficácia da ação educativa e a consistência dos processos de decisão. A participação ativa dos diferentes intervenientes constitui um fator determinante para a sustentabilidade das opções estratégicas assumidas.

6.5. Monitorização, ajuste e melhoria

A monitorização sistemática da implementação do Projeto Educativo constitui um princípio estruturante da organização da escola. O acompanhamento regular das metas definidas e do impacto das ações desenvolvidas permitem introduzir ajustamentos sempre que necessário.

Este princípio assegura que o Projeto Educativo se mantém como um instrumento dinâmico, capaz de responder aos desafios que se colocam e de promover uma evolução consistente da ação educativa ao longo do período 2026-2029.

O Projeto Educativo encontra-se, ainda, alinhado com o Plano de Intervenção do Diretor, assegurando coerência entre liderança estratégica, organização e ação educativa.

7. Referencial Estratégico do Projeto Educativo

O Projeto Educativo 2026-2029 estrutura-se de forma coerente e integrada, organizando a ação da escola em níveis de ação, eixos estratégicos e domínios de intervenção.

Esta estrutura assegura o foco nas prioridades definidas, evita a dispersão de iniciativas, reforçando a coerência entre planeamento, operacionalização e avaliação da ação educativa.

Os domínios estratégicos constituem o nível de operacionalização do Projeto Educativo, sendo neles definidos os objetivos e as metas que orientam e regulam a ação da escola:

- **Domínio 1A** - Resultados Internos e Externos
- **Domínio 1B** - Ensino, Aprendizagem e Inovação Pedagógica
- **Domínio 1C** - Inclusão e Equidade
- **Domínio 2** - Desenvolvimento e Monitorização das Práticas Organizativas
- **Domínio 3** - Capacitação e Desenvolvimento Profissional
- **Domínio 4 -** Relação com a Comunidade Educativa

7.1. Articulação entre níveis de ação, eixos e domínios

Quadro 1 - Articulação entre Níveis de Ação, Eixos de Ação e Domínios Estratégicos

Nível de Ação	Eixo de Ação	Domínios
1. Prestação do Serviço Educativo	A1 - Sucesso Educativo	Domínios 1A, 1B, 1C
2. Recursos Humanos e Materiais	A2 - Organização e Liderança	Domínios 2 e 3
3. Parcerias e Comunidade	A3 - Comunidade, Parcerias e Cidadania Ativa	Domínio 4

Os domínios concretizam os eixos de ação, estruturando a intervenção da escola nos diferentes níveis de ação e assegurando a coerência entre a orientação estratégica definida e a sua concretização no Plano Anual de Atividades.

O referencial estratégico do Projeto Educativo encontra-se sistematizado no Anexo B, que constitui o principal instrumento de leitura integrada do modelo adotado.

8. Objetivos e Metas do Projeto Educativo

Os objetivos e metas do Projeto Educativo 2026-2029 concretizam as decisões estratégicas da escola, orientando a ação educativa de forma coerente ao longo do período de vigência.

Definidos com base na análise dos resultados e nos desafios identificados, asseguram a articulação entre prioridades, metas e processos de monitorização e regulação. A sua concretização é assegurada através do Plano Anual de Atividades e dos restantes instrumentos de operacionalização.

As metas quantitativas e os indicadores de monitorização associados encontram-se explicitados nos Anexos A e C do presente Projeto Educativo.

8.1. Nível de Ação 1 - Prestação do Serviço Educativo

O Nível de Ação 1 centra-se na prestação do serviço educativo, orientando-se para a melhoria dos resultados, da qualidade das aprendizagens, da inclusão e da estabilidade dos percursos escolares.

Integra os domínios diretamente relacionados com os alunos e com as práticas pedagógicas, numa abordagem articulada entre resultados, ensino, aprendizagem e equidade.

Quadro 2 - Domínio 1A - Resultados Internos e Externos

Eixo de Ação - A1 Sucesso Educativo	**Domínio 1A - Resultados Internos e Externos** **Objetivos do Projeto Educativo** • Melhorar a qualidade do sucesso educativo • Promover a estabilidade dos percursos escolares e a conclusão bem-sucedida do ciclo de ensino • Reduzir assimetrias nos resultados académicos • Integrar a análise dos resultados nos processos de tomada de decisão **Metas do Projeto Educativo** • Melhorar progressivamente as taxas de transição e de conclusão • Reforçar a qualidade do sucesso educativo • Aproximar os resultados internos da escola dos referenciais nacionais • Promover percursos diretos de sucesso • Assegurar monitorização sistemática dos resultados **Monitorização e regulação** Asseguradas no âmbito do processo de autoavaliação institucional, através da análise dos resultados escolares, permitindo a introdução de ajustamentos às estratégias sempre que necessário.

Quadro 3 - Domínio 1B - Ensino, Aprendizagem e Inovação Pedagógica

Eixo de Ação - A1 Sucesso Educativo	**Domínio 1B - Ensino, Aprendizagem e Inovação Pedagógica** **Objetivos do Projeto Educativo** • Reforçar a qualidade das práticas pedagógicas • Promover a articulação curricular e a coerência das práticas educativas • Incentivar metodologias diversificadas adequadas à diversidade dos alunos • Valorizar a inovação pedagógica com impacto nas aprendizagens • Integrar a monitorização e a regulação das práticas pedagógicas nos processos de melhoria contínua **Metas do Projeto Educativo** • Consolidar práticas pedagógicas alinhadas com os referenciais curriculares e com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* • Reforçar estratégias de acompanhamento das aprendizagens e de feedback formativo • Promover a articulação curricular e interdisciplinar • Integrar práticas de inovação pedagógica avaliadas pelo seu impacto **Monitorização e regulação** Asseguradas no âmbito do processo de autoavaliação institucional, através da análise das práticas pedagógicas e das aprendizagens, permitindo a regulação contínua.

Quadro 4 - Domínio 1C - Inclusão e Equidade

Eixo de Ação - A1 Sucesso Educativo	**Domínio 1C - Inclusão e Equidade** **Objetivos do Projeto Educativo** • Garantir condições equitativas de acesso às aprendizagens e ao sucesso educativo • Promover respostas educativas diferenciadas e ajustadas aos perfis dos alunos • Prevenir o absentismo, o abandono escolar e situações de indisciplina • Reduzir assimetrias nos resultados entre grupos de alunos **Metas do Projeto Educativo** • Reforçar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão • Reduzir progressivamente o absentismo injustificado • Garantir a identificação atempada e a intervenção precoce em situações de risco • Promover maior equidade nos resultados **Monitorização e regulação** Asseguradas no âmbito do processo de autoavaliação institucional, através da análise dos indicadores de inclusão, assiduidade e clima escolar, permitindo a introdução de ajustamentos às estratégias sempre que necessário.

8.2. Nível de Ação 2 - Recursos Humanos e Materiais

O Nível de Ação 2 centra-se na organização e valorização dos recursos humanos e materiais, enquanto fatores determinantes para a qualidade do serviço educativo.

Articula práticas organizativas, desenvolvimento profissional e utilização eficaz dos recursos, assegurando coerência entre planeamento, execução e avaliação.

Quadro 5 - Domínio 2 - Desenvolvimento e Monitorização das Práticas Organizativas

Eixo de Ação - A2 **Organização, Liderança e Governação**	**Domínio 2 - Desenvolvimento e Monitorização das Práticas Organizativas** **Objetivos do Projeto Educativo** • Reforçar a eficácia das práticas organizativas • Melhorar a qualidade da comunicação interna e da circulação da informação • Assegurar a coerência e a uniformização de procedimentos pedagógicos e organizacionais • Consolidar práticas de monitorização e regulação da ação educativa com base em dados **Metas do Projeto Educativo** • Reforçar a utilização de informação estruturada na tomada de decisão • Consolidar procedimentos comuns de funcionamento entre estruturas • Integrar a monitorização organizativa no processo de autoavaliação institucional • Assegurar a coerência entre planeamento, execução e avaliação da ação educativa **Monitorização e regulação** Asseguradas no âmbito do processo de autoavaliação institucional, através da análise dos procedimentos organizativos, permitindo a introdução de ajustamentos sempre que necessário.

Quadro 6 - Domínio 3 - Capacitação e Desenvolvimento Profissional

Eixo de Ação - A2 **Organização, Liderança e Governação**	**Domínio 3 - Capacitação e Desenvolvimento Profissional** **Objetivos do Projeto Educativo** • Alinhar a capacitação profissional com as prioridades estratégicas • Reforçar competências pedagógicas, organizacionais e de liderança • Sustentar a melhoria das práticas educativas e a estabilidade dos percursos escolares • Apoiar a implementação das decisões decorrentes da autoavaliação institucional **Metas do Projeto Educativo** • Assegurar que as necessidades formativas decorrem da autoavaliação institucional • Reforçar a capacitação das lideranças intermédias e das estruturas pedagógicas • Integrar a avaliação do impacto da formação nas práticas educativas e organizacionais **Monitorização e regulação** Asseguradas no âmbito do processo de autoavaliação institucional, através da análise do impacto da formação, permitindo a introdução de ajustamentos sempre que necessário.

8.3. Nível de Ação 3 - Parcerias e Comunidade

O Nível de Ação 3 centra-se na relação da escola com a comunidade educativa e o meio envolvente, valorizando as parcerias e a participação como dimensões estratégicas da ação educativa.

As parcerias são orientadas para objetivos definidos e avaliadas em função do seu impacto nos percursos escolares, nas aprendizagens e na promoção da cidadania ativa. As entidades parceiras da escola encontram-se listadas no Anexo E.

Quadro 7 - Domínio 4 - Relação com a Comunidade Educativa

Eixo de Ação - A3 **Comunidade, Parcerias, Cidadania Ativa**	**Domínio 4 - Relação com a Comunidade Educativa** **Objetivos do Projeto Educativo** • Reforçar a articulação da escola com a comunidade educativa e o meio envolvente • Potenciar parcerias com impacto educativo • Promover a participação informada e a corresponsabilização dos diferentes intervenientes educativos • Integrar a dimensão da cidadania ativa na ação educativa **Metas do Projeto Educativo** • Avaliar as parcerias em função do seu contributo estratégico • Reforçar a participação dos diferentes intervenientes • Integrar a cidadania ativa nos projetos e práticas educativas **Monitorização e regulação** Asseguradas no âmbito do processo de autoavaliação institucional, através da análise do impacto, das parcerias e da participação da comunidade, permitindo a introdução de ajustamentos sempre que necessário.

O Capítulo 8 constitui assim o núcleo operacional do Projeto Educativo, assegurando a tradução das decisões estratégicas em metas e instrumentos de acompanhamento.

9. Domínio Transversal

Autoavaliação e Regulação Estratégica

O Domínio Transversal da Autoavaliação e Regulação Estratégica assegura o acompanhamento sistemático da ação educativa, a análise dos resultados e a introdução de ajustamentos às estratégias definidas.

A autoavaliação constitui um instrumento central de gestão estratégica, sendo integrada de forma transversal nos níveis de ação, eixos e domínios do Projeto Educativo.

Finalidade

Garantir a coerência entre diagnóstico, planeamento, operacionalização e avaliação, assegurando decisões fundamentadas e ajustadas à realidade da escola.

Princípios orientadores

O processo de autoavaliação desenvolve-se de acordo com os seguintes princípios:

- Utilização sistemática de dados e informação relevante
- Articulação entre resultados, práticas pedagógicas e organização
- Monitorização intermédia e final das metas estratégicas
- Introdução de ajustamentos fundamentados às estratégias e ações desenvolvidas

Âmbito de intervenção

A autoavaliação incide sobre:

- Resultados internos e externos dos alunos
- Qualidade das práticas pedagógicas e organizacionais
- Eficácia das medidas de inclusão e equidade
- Impacto das parcerias e da participação da comunidade educativa
- Contributo das ações de capacitação e desenvolvimento profissional

Articulação com os instrumentos de planeamento

Os resultados do processo de autoavaliação:

- Informam a revisão anual das ações do Plano Anual de Atividades
- Sustentam a avaliação intermédia e final do Projeto Educativo
- Apoiam a tomada de decisão

Deste modo, a autoavaliação assume-se como eixo estruturante da regulação estratégica do Projeto Educativo.

10. Metas Transversais

Assiduidade

A assiduidade assume, no Projeto Educativo 2026-2029, um papel transversal, sendo reconhecida como um fator determinante para a qualidade das aprendizagens, a estabilidade dos percursos escolares, a equidade no acesso ao currículo e a melhoria dos resultados educativos.

Enquadramento

A análise dos resultados académicos, dos indicadores institucionais e dos processos de autoavaliação evidencia a relação direta entre assiduidade, sucesso educativo e inclusão. A escola reconhece que a irregularidade na frequência escolar condiciona as aprendizagens, fragiliza os percursos escolares e agrava situações de risco, justificando a assunção da assiduidade como prioridade transversal.

Neste enquadramento, a escola orienta a sua intervenção para a prevenção, identificação e acompanhamento das situações de absentismo, integrando esta dimensão na leitura dos resultados e na definição das estratégias de intervenção educativa.

Metas Transversais

Meta A - Redução progressiva do absentismo

Promover a redução progressiva do absentismo ao longo do ciclo.

Meta B - Identificação e intervenção precoce

Assegurar a identificação atempada e intervenção em situações de risco.

Meta C - Integração da assiduidade na análise dos resultados

Integrar a assiduidade como variável relevante na análise dos resultados.

Monitorização e regulação

A monitorização é assegurada no âmbito da autoavaliação institucional, permitindo avaliar o impacto das medidas e introduzir ajustamentos.

Articulação com os domínios do Projeto Educativo

As metas transversais de assiduidade articulam-se, de forma explícita, com:

- **Domínio 1A - Resultados Internos e Externos**, enquanto fator explicativo do sucesso educativo;
- **Domínio 1C - Inclusão e Equidade**, enquanto dimensão de prevenção do risco e promoção da equidade;
- **Domínio Transversal da Autoavaliação e Regulação Estratégica**, enquanto base para a monitorização e regulação estratégica.

11. Operacionalização do Projeto Educativo

O Projeto Educativo define as orientações estratégicas da escola, sendo a sua concretização assegurada através de instrumentos de planeamento e gestão que operacionalizam as metas ao longo do ciclo 2026-2029.

A operacionalização do Projeto Educativo deve garantir a articulação entre as prioridades definidas, as ações a desenvolver e os processos de acompanhamento e avaliação, assegurando coerência entre a estratégia da escola e a sua ação educativa.

11.1 Papel do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades concretiza, em cada ano letivo, as prioridades e metas definidas no Projeto Educativo, com base na análise dos resultados da autoavaliação.

As atividades previstas devem evidenciar a sua ligação aos domínios estratégicos do Projeto Educativo, contribuindo para a melhoria das aprendizagens, da assiduidade, da inclusão, do clima escolar e da participação da comunidade educativa.

11.2 Planos de ação e instrumentos de operacionalização

Para além do Plano Anual de Atividades, a concretização do Projeto Educativo é assegurada através de planos de ação específicos e de instrumentos de operacionalização desenvolvidos pelas estruturas pedagógicas e organizacionais da escola, no âmbito das respetivas competências.

Estes instrumentos permitem organizar a ação, acompanhar a sua execução e introduzir ajustamentos sempre que necessário.

11.3 Articulação com anexos técnicos

A operacionalização do Projeto Educativo é complementada por anexos técnicos que explicitam a articulação entre estratégia e ação, designadamente através de quadros de operacionalização, indicadores de monitorização, fontes de dados e momentos de avaliação.

Estes anexos constituem instrumentos de apoio à implementação e acompanhamento do Projeto Educativo, permitindo sistematizar a informação relevante e apoiar a tomada de decisão.

12. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

A monitorização e a avaliação do Projeto Educativo 2026-2029 asseguram o acompanhamento sistemático da sua implementação, a análise da evolução das metas definidas e a introdução de ajustamentos fundamentados, numa lógica de melhoria sustentada da ação educativa.

12.1. Avaliação intermédia

A avaliação intermédia realiza-se, designadamente, no final de cada ano letivo, incidindo na análise dos indicadores estratégicos definidos, no grau de execução das metas estabelecidas e no impacto das ações desenvolvidas.

12.2. Avaliação final e responsáveis

A avaliação final ocorre no termo do ciclo 2026-2029 e tem como finalidade aferir o grau de concretização das orientações estratégicas, dos objetivos e das metas definidas, bem como identificar aprendizagens institucionais relevantes para o planeamento do ciclo seguinte.

Este processo constitui igualmente um instrumento de prestação de contas à comunidade educativa.

A monitorização e a avaliação envolvem a Direção, as estruturas pedagógicas e organizacionais e a Equipa de Autoavaliação.

Deste processo resultam os seguintes produtos:

- Relatórios intermédios
- Relatório final do Projeto Educativo
- Propostas de ajustamento
- Contributos para o Plano Anual de Atividades

Este capítulo encerra o ciclo estratégico do Projeto Educativo, reforçando a articulação entre estratégia, ação e avaliação, e consolidando uma cultura organizacional orientada para a análise sistemática e responsável bem como para a evolução sustentada da ação educativa.

13. Conclusão

O Projeto Educativo 2026-2029 afirma-se como o referencial estratégico orientador da ação da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, integrando a aprendizagem institucional do ciclo anterior e estruturando a gestão da escola com base em decisões sustentadas em evidência. As orientações, objetivos e metas que resultam da análise crítica dos resultados alcançados traduzem prioridades centradas na qualidade do sucesso educativo, na equidade, na inclusão, na estabilidade dos percursos escolares e na participação da comunidade educativa.

A sua implementação assenta na articulação entre planeamento estratégico, operacionalização anual, monitorização sistemática e autoavaliação institucional, assegurando coerência, foco e capacidade de ajustamento ao longo do ciclo 2026-2029.

Com o lema *Aprender, Agir, Transformar*, a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho reafirma a sua identidade educativa e assume, de forma consciente e estruturada, os *Desafios do Século XXI*.

Com uma história que a distingue e aberta às exigências do presente e do futuro, a escola reforça o seu compromisso com uma educação de qualidade, promotora de sucesso educativo, equidade, inclusão e estabilidade dos percursos escolares. Pretende, assim, preparar os alunos para aprender com rigor, agir com responsabilidade e participar, de forma crítica e consciente, em contextos sociais, académicos e profissionais em constante transformação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

14. Tramitação e Aprovação do Projeto Educativo

Elaboração e consulta pública

O Projeto Educativo foi elaborado durante o ano letivo de 2025/2026, com base no diagnóstico organizacional da escola, nos resultados dos processos de autoavaliação, nas conclusões da Avaliação Externa das Escolas e nos referenciais legais e curriculares em vigor.

O documento foi submetido a consulta pública, através de correio eletrónico, dirigida aos membros do Conselho Geral, ao pessoal docente e ao pessoal não docente.

Durante o período definido para o efeito, foi facultada a possibilidade de apresentação de contributos e propostas de alteração. Decorrido o período de consulta pública, não foram recebidos contributos ou propostas de alteração.

Parecer do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico emitiu parecer favorável ao Projeto Educativo, na reunião realizada em 15 de julho de 2026.

Assinado por: **Nuno Miguel da Cruz Baião**
Num. de Identificação: 10654645
Data: 2026.10.22 12:33:02+01'00'

O Presidente do Conselho Pedagógico _____

Aprovação pelo Conselho Geral

O Projeto Educativo **2026-2029** foi aprovado pelo Conselho Geral da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, na reunião realizada em 21 de julho de 2026, para um horizonte de três anos, nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual.

O documento entra em vigor na data da sua aprovação e constitui o principal instrumento de orientação estratégica da escola para o triénio **2026-2029**.

A Presidente do Conselho Geral _____

Assinado por: **Alexandra Maria Portela Bernardo**
Num. de Identificação: 06059117
Data: 2026.10.22 12:37:38+01'00'

Anexos

- Anexo A - Quadro de Articulação Estratégia ↔ Operacionalização (PE ↔ PAA)
- Anexo B - Arquitetura Estratégica e Modelo de Governação do Projeto Educativo
- Anexo C - Indicadores, Fontes de Dados e Produtos de Monitorização (2026-2029)
- Anexo D - Correspondência Estratégica entre a Avaliação Externa 2022-2023 e o Projeto Educativo 2026-2029
- Anexo E - Entidades Parceiras

Anexo A - Quadro de Articulação Estratégia - Operacionalização (PE ↔ PAA)

O presente quadro explicita a articulação entre os objetivos estratégicos do Projeto Educativo 2026-2029 e a sua operacionalização anual através do Plano Anual de Atividades e de outros planos de ação e instrumentos de operacionalização, assegurando a monitorização e avaliação da ação educativa.

Nota metodológica

Sempre que relevante, as metas relativas aos resultados educativos são diferenciadas por oferta formativa, atendendo às especificidades dos percursos, mantendo-se globais as metas relativas aos processos pedagógicos, organizacionais e de participação.

A assiduidade assume natureza transversal no Projeto Educativo, sendo considerada variável explicativa dos resultados e integrada nos processos de monitorização e autoavaliação institucional.

A monitorização dos resultados académicos e da assiduidade é assegurada pelo Observatório da Qualidade, que produz relatórios semestrais e anuais integrados nos processos de autoavaliação institucional e de regulação estratégica do Projeto Educativo.

Sempre que as metas impliquem comparação com médias nacionais, os dados de referência correspondem a dados nacionais oficiais divulgados pelas entidades competentes, sendo integrados na análise técnica realizada pelo Observatório da Qualidade.

As referências a p.p. correspondem a pontos percentuais, indicando variações absolutas nos indicadores definidos.

1. Nível 1 - Prestação do serviço educativo

1.1 - Eixo de ação A1 - Sucesso Educativo

Domínio 1A - Resultados internos e externos			
Objetivos do PE	**Metas do PE**	**Instrumentos/ /Evidências de Execução**	**Ligação ao Anexo C - Indicador**
Melhorar as taxas de sucesso educativo	Melhorar as taxas de transição e de conclusão em 0,5 p.p./ano nos Cursos Científico-Humanísticos	Relatório semestral do OQE	IND1
	Alcançar média de transição ≥ 80% dos módulos concluídos nos Cursos Profissionais	Relatório semestral do OQE	IND2
	Manter a taxa de certificação ≥ 80% na Educação e Formação de Adultos	Relatório anual EFA + Registos administrativos de certificação	IND3
	Manter taxa de conclusão no percurso direto ≥ 52% nos Cursos Científico-Humanísticos e nos Cursos Profissionais	Relatório anual do OQE	IND4 IND5
Melhorar a qualidade do sucesso educativo	Melhorar a qualidade do sucesso em 0,5 p.p./ano nos Cursos Científico-Humanísticos e nos Cursos Profissionais	Relatório semestral do OQE	IND6 IND7
Aproximar a taxa de sucesso da escola da taxa de sucesso a nível nacional	Aproximar a taxa de sucesso da escola da média nacional em 0,5 p.p./ano nos Cursos Científico-Humanísticos e nos Cursos Profissionais	Relatório anual do OQE	IND8 IND9 IND10 IND11
Aproximar da média nacional, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso	Reduzir a diferença para ≤ 5% face à média nacional nos Cursos Científico-Humanísticos e nos Cursos Profissionais	Relatório anual do OQE	IND12 IND13
Aproximar a média da classificação interna de frequência (CIF) da média nacional	Garantir que a diferença entre a média da CIF da escola e a média nacional não excede 5%	Relatório anual do OQE	IND14 IND15

1.1 - Eixo de ação A1 - Sucesso Educativo

Domínio 1B - Ensino, Aprendizagem e Inovação Pedagógica			
Objetivos do PE	**Metas do PE**	**Instrumentos/ /Evidências de Execução**	**Ligação ao Anexo C - Indicador**
Orientar a escola para práticas educativas/pedagógicas transformadoras, proativas, transdisciplinares e/ou multidisciplinares	Realizar pelo menos uma atividade por semestre envolvendo toda a comunidade educativa	Relatório de monitorização do PAA + Registos de execução das atividades	IND16
	Implementar pelo menos uma atividade anual da Biblioteca Escolar para todas as turmas	Relatório de monitorização do PAA + Relatório da Biblioteca Escolar	IND17
	Manter atualizadas as bases de dados de instrumentos de avaliação por disciplina	Registos de atualização + Atas de grupo disciplinar + Relatório do PADDE	IND18
	Dinamizar pelo menos uma atividade física por semestre	Relatório de monitorização do PAA + Registos de execução	IND19
Desenvolver projetos pedagógicos que promovam a literacia científica e digital	Implementar pelo menos uma atividade anual dos Laboratórios de Ciências e Digital para todos os alunos	Relatório de monitorização do PAA + Relatórios dos Laboratórios	IND20
Contribuir para a construção de uma cidadania informada, crítica e participativa de acordo com a estratégia de Cidadania e Desenvolvimento	Envolver todas as turmas em ações que explorem as temáticas de Cidadania e Desenvolvimento	Relatório de monitorização do PAA + Relatório da CD	IND21
Promover o envolvimento e a reflexão dos alunos nas suas aprendizagens ao nível da avaliação	Garantir pelo menos um momento de autorregulação formal por semestre nos CCH e por módulo nos CP	Ata de Grupo Disciplinar + Atas de Conselho de Turma	IND22 IND23
Promover a qualidade do envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos	Partilhar no Inovar pelo menos dois instrumentos de avaliação por semestre nos CCH e por módulo nos CP	Registos na plataforma + Atas de grupo disciplinar + Relatório do PADDE	IND24 IND25

1.1 - Eixo de ação A1 - Sucesso Educativo

Domínio 1C - Inclusão e Equidade			
Objetivos do PE	**Metas do PE**	**Instrumentos/ /Evidências de Execução**	**Ligação ao Anexo C - Indicador**
Implementar medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	Garantir o acompanhamento e monitorização semestral das medidas de suporte à aprendizagem implementadas, com registo formal em Conselho de Turma.	Atas de CT + Relatórios EMAEI	IND26
Promover a inclusão e a integração de alunos internacionais	Atribuir um mentor por aluno recém-chegado	Relatório da CAAI + Atas de CT	IND27
	Realizar um evento multicultural por semestre	Relatórios de monitorização do PAA + Relatório da CAAI	IND28
Ajustar os percursos escolares às necessidades e perfis dos alunos	Realizar orientação vocacional aos alunos com ≥ 2 menções de Insuficiente na componente específica, após a primeira avaliação intermédia	Relatórios SPO + Registos de acompanhamento	IND29
Melhorar o clima escolar e reduzir situações de indisciplina, com incidência prioritária no 10.º ano	Melhorar progressivamente os níveis de satisfação da comunidade educativa no domínio do clima escolar, medidos através do questionário CAF Educação	Resultados do Questionário CAF Educação + Relatórios de Autoavaliação	IND30
	Reduzir progressivamente, em pelo menos 3% ao ano, a taxa de ocorrências disciplinares no 10.º ano e assegurar níveis residuais nos 11.º e 12.º anos	Relatórios da EAC + Atas de CT	IND 31
Prevenir o absentismo e o abandono	Identificar e registar alunos com MRI após conselhos de turma	Atas de CT + Registos de acompanhamento	IND32
	Monitorizar anualmente a taxa de abandono escolar.	Relatórios do OQE + Registos administrativos	IND33
	Reduzir em 1 p.p./ano a taxa de absentismo	Relatórios do OQE	IND34
Promover uma cultura de valorização da assiduidade	Atribuir Diploma de Assiduidade Exemplar	Atas de CT	IND36
	Registar Assiduidade Meritória no Certificado do Aluno	Atas de CT + Certificados emitidos	IND37

2. Nível 2 - Recursos Humanos e Materiais

2.1 - Eixo de ação A2 - Organização, Liderança e Governação

Domínio 2 - Desenvolvimento e Monitorização das Práticas Organizativas			
Objetivos do PE	**Metas do PE**	**Instrumentos/ /Evidências de Execução**	**Ligação ao Anexo C - Indicador**
Melhorar as práticas organizacionais, de comunicação e de divulgação, na escola.	Definir espaços, por universo, para divulgação de informação sistematizada	Registos de organização dos espaços de comunicação + Evidências de divulgação institucional	---
	Promover a utilização da Intranet como canal estruturante de comunicação interna	Registos de utilização da Intranet + Comunicações institucionais	---
Dar a conhecer a escola, nas suas diferentes dimensões, à comunidade escolar e educativa	Nomear Embaixador Digital por ano letivo	Ata da Direção	---
	Divulgar ≥ 30% das atividades realizadas no âmbito do PAA nas redes sociais, por semestre.	Relatório do PADDE + Registos de divulgação digital	IND38
Garantir, em cada grupo disciplinar, um conjunto de procedimentos e práticas pedagógico-didáticas alinhadas com o PASEO e as Aprendizagens Essenciais, promovendo a concertação da ação educativa.	Realizar ≥ 3 reuniões de grupo disciplinar por semestre, assegurando o registo de procedimentos pedagógico-didáticos comuns e a existência de instrumentos pedagógicos comuns atualizados e partilhados (planificações, matrizes de avaliação, critérios ou instrumentos partilhados)	Atas de grupo disciplinar + Instrumentos pedagógicos partilhados (planificações, matrizes, critérios)	IND39
Garantir a uniformização de procedimentos nos CT e partilha de informação relevante de outras estruturas.	Realizar pelo menos uma reunião de CDT com registo de decisões/orientações uniformizadoras, por semestre	Atas de CDT + Registos de partilha no Classroom do CDT	IND40

2.1 - Eixo de ação A2 - Organização, Liderança e Governação

Domínio 3 - Capacitação e Desenvolvimento Profissional Domínio 3A - Pessoal Docente			
Objetivos do PE	**Metas do PE**	**Instrumentos/ /Evidências de Execução**	**Ligação ao Anexo C - Indicador**
Alinhar a capacitação do pessoal docente com as necessidades da escola, promovendo a melhoria das práticas educativas e do sucesso escolar	Dinamizar ≥ 1 ação interna de curta duração anual	Relatório de monitorização do Plano de Formação + Registos de formação realizada	IND41
	Realizar ≥ 1 momento de auscultação por Plano de Formação	Relatório de monitorização do Plano de Formação + Registos de auscultação	IND42
	Integrar ≥ 1 ação de formação de Cidadania e Desenvolvimento no Plano de Formação	Relatório de monitorização do Plano de Formação + Certificados/relatórios de formação (CFPJS)	IND43
Reforçar as competências dos docentes na implementação de práticas inclusivas.	Realizar ≥ 1 sessão de sensibilização sobre o DL 54/2018 antes das reuniões intermédias do 1.º semestre	Relatório de monitorização do Plano de Formação + Registos de presença	IND44
Promover formação especializada da Direção, lideranças intermédias, grupos disciplinares e SPO, alinhada com necessidades identificadas, recorrendo a programas de mobilidade europeia (Erasmus+)	Submeter, obter aprovação e executar candidatura Erasmus+ (Ação-Chave 1), assegurando a participação em formação especializada de pelo menos 10% dos elementos prioritários da Direção, lideranças intermédias, grupos disciplinares e SPO, com base em necessidades formativas identificadas	Relatórios Erasmus+ + Certificados de participação + Registos de mobilidade	IND45
Consolidar o desenvolvimento das competências digitais dos docentes, no âmbito do Pacto de Competências e do Plano de Capacitação Digital de Docentes, promovendo a sua integração nas práticas pedagógicas (PCDD 26-30)	Integrar no Plano de Formação da ESMAVC, pelo menos uma ação de formação anual sobre as Tecnologias Digitais	Relatório de monitorização do Plano de Formação + Registos de formação digital realizada	IND46

Domínio 3B - Pessoal Não Docente			
Objetivos do PE	**Metas do PE**	**Instrumentos/ /Evidências de Execução**	**Ligação ao Anexo C - Indicador**
Promover a atualização das competências profissionais do pessoal não docente, incluindo na área das tecnologias da informação e comunicação	Promover ≥ 2 ações internas anuais	Relatório de monitorização do Plano de Formação + Registos de presenças	IND47
Fomentar as relações interpessoais e a corresponsabilização dos assistentes operacionais e técnicos do serviço administrativo	Promover ≥ 1 momento de reflexão/autoavaliação anual	Registos de reuniões + Relatórios de reflexão/autoavaliação	IND48

3. Nível 3 - Parcerias e Comunidade

3.1 - Eixo de ação A3 - Comunidade, Parcerias e Cidadania Ativa

Domínio 4 - Relação com a Comunidade Educativa			
Objetivos do PE	**Metas do PE**	**Instrumentos/ /Evidências de Execução**	**Ligação ao Anexo C - Indicador**
Abrir a escola à comunidade envolvente, transformando-a também num espaço cultural	Realizar ≥ 1 atividade cultural envolvendo a comunidade	Relatório de monitorização do PAA + Registos de execução das atividades	IND49
Reforçar ou aumentar as parcerias com instituições externas	Realizar ≥ 5 atividades anuais com parceiros externos	Relatório de monitorização do PAA + Registos de atividades com parceiros	IND50
Planificar as propostas para o Plano Anual de Atividades (PAA) proporcionando experiências de aprendizagem ativa e diversificada fora do contexto de sala de aula.	Garantir ≥ 50% das atividades do PAA dirigidas a alunos	Relatório de monitorização do PAA + Registos de execução das atividades	IND51
	Garantir ≥ 30% das atividades dirigidas aos alunos sejam realizadas fora da sala de aula	Relatório de monitorização do PAA + Registos de execução das atividades	IND52
Incentivar os alunos para uma participação democrática ativa na escola, perspetivada como início do exercício de cidadania a desenvolver ao longo da vida	Realizar ≥ 2 atividades de participação democrática por ano	Relatório de monitorização do PAA + Registos de execução das atividades	IND53

Domínio 4 - Relação com a Comunidade Educativa			
Objetivos do PE	**Metas do PE**	**Instrumentos/ /Evidências de Execução**	**Ligação ao Anexo C - Indicador**
Fomentar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola	Realizar ≥ 2 atividades anuais em colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação	Relatório de monitorização do PAA + Registos de execução das atividades	IND54

Este anexo assegura a tradução operacional do Projeto Educativo, permitindo a monitorização sistemática das metas, a articulação com o Plano Anual de Atividades e a avaliação do impacto da ação educativa ao longo do ciclo 2026-2029.

Anexo B - Arquitetura Estratégica e Modelo de Governação do Projeto Educativo

Projeto Educativo 2026-2029

Governação estratégica orientada por dados, autoavaliação e regulação sustentada

Níveis de Ação

1. Prestação do Serviço Educativo
2. Recursos Humanos e Materiais
3. Parcerias e Comunidade

Eixos de Ação e Domínios

Eixo A1 - Sucesso Educativo

- Domínio 1A - Resultados Internos e Externos
- Domínio 1B - Ensino, Aprendizagem e Inovação Pedagógica
- Domínio 1C - Inclusão e Equidade

Eixo A2 - Organização, Liderança e Governação

- Domínio 2 - Desenvolvimento e Monitorização das Práticas Organizativas
- Domínio 3 - Capacitação e Desenvolvimento Profissional

Eixo A3 - Comunidade, Parcerias e Cidadania Ativa

- Domínio 4 - Relação com a Comunidade Educativa

Articulação entre Níveis de Ação, Eixos e Domínios

Nível de Ação	Eixo de Ação	Domínios
1. Prestação do Serviço Educativo	A1 - Sucesso Educativo	Domínios 1A, 1B, 1C
2. Recursos Humanos e Materiais	A2 - Organização, Liderança e Governação	Domínios 2 e 3
3. Parcerias e Comunidade	A3 - Comunidade, Parcerias e Cidadania Ativa	Domínio 4

Os domínios concretizam os eixos de ação, que estruturam a intervenção da escola nos diferentes níveis de ação, assegurando coerência entre planeamento estratégico, operacionalização e avaliação.

Orientação Estratégica

Objetivos Estratégicos	Metas Estratégicas
• Qualidade do sucesso educativo • Estabilidade dos percursos escolares • Equidade e inclusão • Governação baseada em evidência	• Melhoria progressiva dos resultados • Redução do absentismo injustificado • Monitorização sistemática e decisão informada

Dimensão Transversal - Assiduidade

- Meta A - Redução progressiva do absentismo injustificado
- Meta B - Identificação e intervenção precoce
- Meta C - Integração da assiduidade na análise dos resultados

Autoavaliação e Regulação Estratégica

Monitoriza - Decide - Ajusta - Regula

Anexo C - Indicadores, Fontes de Dados e Produtos de Monitorização (2026-2029)

1. Finalidade do Anexo

Este anexo identifica os indicadores de monitorização, as fontes de dados e os produtos (relatórios/registos) que suportam a monitorização e avaliação do Projeto Educativo 2026-2029, assegurando coerência entre objetivos, metas, operacionalização e regulação estratégica.

2. Indicadores e fontes de dados

2.1. Domínio 1A - Resultados Internos e Externos

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND1	**Taxa de transição (CCH)**	(N.º de alunos que transitam ÷ N.º total de alunos avaliados) × 100	Plataforma de gestão (INOVAR)	Semestral + Anual	OQE
IND2	**Taxa média de módulos concluídos ≥ 80% (CP)**	(N.º alunos com ≥ 80% módulos concluídos ÷ N.º total alunos) × 100	Plataforma de gestão (INOVAR)	Semestral + Anual	OQE
IND3	**Taxa de certificação (EFA)**	(N.º de alunos que certificam ÷ N.º total de alunos avaliados) × 100	Plataforma de gestão (INOVAR)	Semestral + Anual	EFA
IND4	**Taxa de conclusão no percurso direto (CCH)**	(N.º de alunos que concluem no tempo previsto ÷ N.º total de alunos do ciclo) × 100	Registos escola/relatórios internos	Anual	OQE
IND5	**Taxa de conclusão no percurso direto (CP)**	(N.º de alunos que concluem no tempo previsto ÷ N.º total de alunos do ciclo) × 100	Registos escola/relatórios internos	Anual	OQE
IND6	**Qualidade do sucesso (CCH)**	% de alunos com classificações ≥ a 14 valores por disciplina	Plataforma de gestão (INOVAR)	Semestral + Anual	OQE
IND7	**Qualidade do sucesso (CP)**	% de alunos com classificações ≥ a 14 valores por Módulo/UFCD	Plataforma de gestão (INOVAR)	Semestral + Anual	OQE
IND8	**Taxa de sucesso global (CCH)**	(N.º alunos com sucesso ÷ N.º total de alunos avaliados) × 100	Plataforma de gestão (INOVAR)	Anual	OQE

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND9	**Taxa de sucesso global (CP)**	(N.º alunos com sucesso ÷ N.º total de alunos avaliados) × 100	Plataforma de gestão (INOVAR)	Anual	OQE
IND10	**Diferença da taxa de sucesso face à média nacional (CCH)**	Diferença (p.p.) entre taxa da escola e nacional	Dados nacionais + relatórios internos	Anual	OQE
IND11	**Diferença da taxa de sucesso face à média nacional (CP)**	Diferença (p.p.) entre taxa da escola e nacional	Dados nacionais + relatórios internos	Anual	OQE
IND12	**Diferença dos percursos diretos face à média nacional (CCH)**	Diferença (p.p.) entre % da escola e % nacional	Dados nacionais + relatórios internos	Anual	OQE
IND13	**Diferença dos percursos diretos face à média nacional (CP)**	Diferença (p.p.) entre % da escola e % nacional	Dados nacionais + relatórios internos	Anual	OQE
IND14	**Média CIF**	Média aritmética simples das classificações internas finais por disciplina e ano de escolaridade	Plataforma de gestão/pautas	Anual	OQE
IND15	**Diferença da CIF face à média nacional**	Diferença entre o valor da escola e o valor de referência nacional (p.p.)	Dados nacionais + relatórios internos	Anual	OQE

2.2. Domínio 1B - Ensino, Aprendizagem e Inovação

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND16	**Nº de atividades realizadas envolvendo a comunidade educativa**	Contagem das atividades previstas e realizadas no PAA que envolvam formalmente a comunidade educativa	PAA	Semestral	Coordenação PAA
IND17	**Percentagem de turmas abrangidas por atividades da Biblioteca Escola**	(Nº de turmas participantes em pelo menos uma atividade da BE ÷ Nº total de turmas) × 100	PAA	Anual	Coordenação PAA

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND18	**Percentagem de disciplinas com instrumentos de avaliação partilhados**	(Nº de disciplinas com instrumentos partilhados ÷ Nº total de disciplinas) × 100	Grupos disciplinares/ /repositório institucional/atas	Anual	Coordenação de departamento
IND19	**Nº de atividades físicas estruturadas realizadas por semestre**	Contagem das atividades físicas registadas no PAA e realizadas no período de referência	PAA	Semestral	Coordenação PAA
IND20	**Percentagem de alunos abrangidos por atividades dos Laboratórios**	(Nº de alunos participantes em pelo menos uma atividade dos Laboratórios ÷ Nº total de alunos) × 100	Relatórios dos Laboratórios/PAA	Anual	Coordenação Laboratórios
IND21	**Percentagem de turmas envolvidas em ações de Cidadania**	(Nº de turmas com pelo menos uma ação registada ÷ Nº total de turmas) × 100	PAA	Anual	Coordenação PAA
IND22	**Percentagem de disciplinas com pelo menos um momento de autorregulação por semestre**	(Nº de disciplinas CCH com registo de pelo menos um momento de autorregulação no semestre ÷ Nº total de disciplinas CCH lecionadas) × 100	Atas de CT	Semestral	DT
IND23	**Percentagem de módulos/UFCD com pelo menos um momento de autorregulação**	(Nº de módulos/UFCD com registo de pelo menos um momento de autorregulação ÷ Nº total de módulos/UFCD lecionados no período) × 100	Atas de CT	Semestral	DT
IND24	**Percentagem de disciplinas que partilharam ≥2 instrumentos por semestre**	(Nº de disciplinas com registo de partilha ≥2 instrumentos ÷ Nº total de disciplinas CCH) × 100	Inovar	Semestral	DT
IND25	**Percentagem de módulos/UFCD com partilha ≥2 instrumentos**	(Nº de módulos/UFCD com registo de partilha ≥2 instrumentos ÷ Nº total de módulos/UFCD lecionados) × 100	Inovar	Momentos de CT de avaliação	DT

2.3. Domínio 1C - Inclusão e Equidade

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND26	**Nº alunos com medidas seletivas/adicionais**	Contagem de alunos com medidas ativas no período de referência	EMAEI/registos	Semestral	EMAEI
IND27	**Nº alunos recém-chegados com mentor atribuído**	(Nº de alunos recém-chegados com mentor atribuído ÷ Nº total de alunos recém-chegados no período) × 100	CAAI/CT	Semestral	CAAI
IND28	**Nº de eventos multiculturais realizados**	Contagem dos eventos multiculturais realizados no período de referência e registados no PAA	PAA	Semestral	Coordenação PAA
IND29	**Orientação vocacional (≥2 menções de Insuficiente nas disciplinas específicas, na primeira avaliação intermédia)**	Nº processos formalmente registados pelo SPO	SPO	Semestral	SPO
IND30	**Grau de satisfação da comunidade educativa (clima escolar)**	Média das respostas aos itens de clima organizacional no questionário CAF	Questionário CAF Educação	Bienal	Equipa de Autoavaliação
IND31	**Nº de ocorrências disciplinares registadas**	(N.º de ocorrências ÷ N.º total de alunos) × 100	Plataforma de gestão	Semestral	EAC
IND32	**Nº alunos identificados com MRI**	Contagem de alunos identificados com Medidas de Recuperação Individual	Atas CT + registos internos	Semestral	OQE
IND33	**Taxa de abandono escolar**	(N.º alunos que abandonam ÷ N.º total alunos) × 100	Plataforma de Gestão	Anual	OQE
IND34	**Taxa de absentismo**	(N.º total de faltas injustificadas ÷ N.º total de aulas dadas) × 100	Gestão de alunos	Semestral	OQE
IND35	**% alunos ASE**	(N.º de alunos com escalão A ou B ÷ N.º total de alunos) × 100	Plataforma de Gestão	Anual	GGA

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND36	**N.º diplomas de assiduidade exemplar atribuídos**	Contagem anual de diplomas atribuídos	Atas CT + registos internos	Anual	GGA
IND37	**N.º registos de assiduidade meritória em certificado**	Contagem de certificados com registo	Atas CT + registos internos	Anual	GGA

2.4. Domínio 2 - Desenvolvimento e Monitorização das Práticas Organizativas

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND38	**% de atividades realizadas no âmbito do PAA e divulgadas nos canais institucionais (website oficial e redes sociais da escola)**	(N.º de atividades realizadas e divulgadas ÷ N.º total de atividades realizadas no semestre) × 100	Registos de publicações institucionais	Semestral	Embaixador Digital
IND39	**Percentagem de grupos disciplinares que realizaram ≥ 3 reuniões por semestre com registo de procedimentos pedagógico-didáticos comuns**	(N.º grupos que cumprem ambos os critérios ÷ N.º total de grupos disciplinares) × 100	Atas de grupo disciplinar	Semestral	Direção
IND40	**Nº reuniões CDT**	Contagem de atas de direção de turma	Atas	Semestral	Diretores de Turma

2.5. Domínio 3 - Capacitação e Desenvolvimento Profissional

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND41	**Nº ações internas formação (docentes)**	Contagem de ações realizadas no plano anual de atividades	Plano de Formação	Anual	Coordenador do Plano de Formação
IND42	**N.º de momentos de auscultação no âmbito do Plano de Formação**	Contagem do n.º de momentos de auscultação anuais realizados	PADDE	Anual	Coordenador do Plano de Formação

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND43	**N.º de ações de formação de CD integradas no Plano de Formação**	Contagem do n.º ações de formação no Plano anual de Formação por ano letivo	PADDE	Anual	Coordenador do Plano de Formação
IND44	**N.º de sessões de sensibilização sobre educação inclusiva (DL 54/2018)**	Nº de sessões realizadas por ano letivo	EMAEI	Anual	EMAEI
IND45	**% elementos prioritários em mobilidade Erasmus+**	(N.º de participantes ÷ N.º total de elementos elegíveis definidos no projeto) × 100	Erasmus+	Anual	Coordenação Erasmus
IND46	**N.º de ações de formação na área das Tecnologias Digitais**	Contagem de ações realizadas no âmbito do Plano de Formação para o pessoal docente	PADDE	Anual	Coordenador do Plano de Formação
IND47	**Nº ações formação internas (não docentes)**	Contagem de ações realizadas no plano anual de atividades	Plano de Formação	Anual	Direção
IND48	**N.º de momentos de reflexão/autoavaliação do pessoal não docente**	Contagem de momentos realizados por ano letivo	Direção	Anual	Direção

2.6. Domínio 4 - Relação com a Comunidade Educativa

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND49	**Nº atividades culturais com comunidade**	Contagem de atividades realizadas em articulação formal	PAA	Anual	Coordenação PAA
IND50	**Nº atividades com parceiros**	Contagem de atividades realizadas em articulação formal	PAA / protocolos	Anual	Coordenação PAA
IND51	**% atividades para alunos**	(N.º de atividades dirigidas a alunos ÷ N.º total de atividades do PAA) × 100	PAA	Anual	Coordenação PAA
IND52	**% atividades fora da sala de aula**	(N.º de atividades realizadas fora da sala de aula ÷ N.º total de atividades dirigidas a alunos) × 100	PAA	Anual	Coordenação PAA

Ref.	Indicador	Como se apura	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável
IND53	**% de alunos envolvidos em estruturas de participação (assembleias, associações, clubes)**	(N.º de alunos participantes em pelo menos uma estrutura ÷ N.º total de alunos matriculados) × 100	Registos internos / PAA	Anual	Direção / Coordenação PAA
IND54	**N.º de atividades realizadas em colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação**	N.º de atividades realizadas em articulação formal com a Associação de Pais	PAA	Anual	Coordenação PAA

3. Produtos de monitorização

Produto	Conteúdo mínimo	Quando	Destinatários
Relatório intermédio de monitorização	progresso por domínio + assiduidade + ajustamentos	fim do 1.º semestre	Direção/Estruturas
Relatório anual de monitorização	balanço metas + evidências + recomendações	fim do ano letivo	Conselho Geral
Relatório final do PE	avaliação global 2026-2029	final do ciclo	Conselho Geral / Comunidade

4. Nota final

Este anexo assegura a rastreabilidade entre metas, dados e avaliação, reforçando a gestão sustentada em evidência e a regulação estratégica do Projeto Educativo.

Anexo D - Correspondência Estratégica entre a Avaliação Externa 2022-2023 e o Projeto Educativo 2026-2029

O presente anexo estabelece a correspondência entre os juízos avaliativos e recomendações constantes do Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2022-2023 e as opções estratégicas assumidas no Projeto Educativo 2026-2029.

O novo ciclo estratégico consolida e sistematiza práticas já desenvolvidas no período anterior, reforçando a sua integração numa arquitetura estratégica mais explícita e assegurando a monitorização do seu impacto nos resultados académicos, na inclusão e na estabilidade dos percursos escolares.

O Projeto Educativo 2026-2029 traduz, assim, uma evolução estruturada da ação da escola, incorporando a avaliação externa nos seus processos de planeamento, regulação e tomada de decisão.

Domínio da AEE 2022-2023	Aspetos a Aprofundar Identificados	Correspondência Estratégica no PEE 2026-2029
Liderança e Gestão	Reforçar a apropriação estratégica e a articulação entre instrumentos de planeamento	Clarificação da arquitetura estratégica do Projeto Educativo, distinguindo planeamento estratégico e operacionalização anual. Reforço da articulação formal entre PE, PAA e processos de monitorização, com definição explícita de metas transversais e instrumentos de acompanhamento.
Prestação do Serviço Educativo	Generalizar práticas pedagógicas diferenciadas e reforçar o impacto nas aprendizagens	Consolidação e sistematização das práticas já implementadas (trabalho interdisciplinar, coadjuvações, projetos, inovação curricular), com reforço da monitorização do seu impacto na qualidade do sucesso educativo e na estabilidade dos percursos escolares.
Resultados	Reduzir insucesso, retenção e abandono; aprofundar o diagnóstico dos resultados	Manutenção de metas quantificadas de melhoria progressiva (taxas de transição e conclusão), clarificando a sua monitorização anual e integrando a assiduidade como variável explicativa estruturante na análise dos resultados académicos.

Domínio da AEE 2022-2023	Aspetos a Aprofundar Identificados	Correspondência Estratégica no PEE 2026-2029
Inclusão e Equidade	Reforçar a intervenção precoce e o acompanhamento de alunos em risco	Sistematização das medidas de inclusão já implementadas (EMAEI, mentorias, orientação vocacional), com monitorização semestral do seu impacto nos resultados e nos percursos escolares.
Autoavaliação e Regulação	Aumentar o impacto da autoavaliação nas práticas pedagógicas e nas aprendizagens	Reforço da centralidade da autoavaliação institucional, estruturada como Domínio Transversal no PEE 2026-2029, com definição de indicadores, relatórios intermédios e finais e integração sistemática dos dados na tomada de decisão pedagógica.

O Projeto Educativo 2026-2029 integra de forma estruturada as conclusões da Avaliação Externa 2022-2023, consolidando práticas já desenvolvidas no ciclo anterior e reforçando a sua monitorização e regulação estratégica.

As opções assumidas traduzem uma evolução consistente da ação da escola, orientada para aprofundar o impacto das decisões pedagógicas e organizacionais no sucesso educativo, na inclusão e na estabilidade dos percursos escolares.

Anexo E - Entidades Parceiras

A ESMAVC mantém uma relação próxima de cooperação com diversas entidades parceiras, destacando-se, em particular:

- Banco Alimentar contra a Fome
- Câmara Municipal de Lisboa
- Casa Fernando Pessoa
- Centro de Estudos Comparatistas da FLUL
- Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL
- Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos
- Centro de Saúde de Sete Rios
- Dance Spot - Escola de Dança
- Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa
- Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação José Saramago
- Ginásio Clube Português
- IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
- IGOT - ULisboa - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
- Instituto Superior Técnico
- ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- ISG - Instituto Superior de Gestão
- Junta de Freguesia das Avenidas Novas
- Junta de Freguesia de Campolide
- Krav Maga ESMAVC
- Museu do Dinheiro
- NOVA FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa
- Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa
- Ordem do O - Associação Cultural
- Plano Nacional de Leitura
- Polícia de Segurança Pública - Escola Segura
- Universidade Católica de Lisboa
- Universidade de Lisboa
- Universidade Lusófona - Centro Universitário de Lisboa